

## **Diálogos críticos: aspectos da construção da sociologia do trabalho no Brasil**

**Adalberto Cardoso**

Quarta-feira, 13:00 às 16:00

**Consultas: A Combinar com o professor**

---

A disciplina terá a forma de seminários de pesquisa, e toma por base o recente livro organizado por Roberto Vêras de Oliveira, José Ricardo Ramalho e Cesar Sanson, *Diálogos críticos: o pensamento estrangeiro e a sociologia do trabalho no Brasil*, São Paulo: Annablume, 2023, para propor uma análise do impacto de textos clássicos da sociologia do trabalho e disciplinas afins, produzidos na Europa e na América Latina nos últimos 60 anos, na constituição do campo de estudos do trabalho no país. Servirão de guia os artigos e resenhas críticas elaborados por pesquisadores do trabalho de todo o país, que oferecem balanços da contribuição de autores e grupos de pesquisa internacionais, publicados no livro de Vêras, Ramalho e Sanson. Os debates se basearão, primordialmente, nos trabalhos originais dos autores abordados nos textos críticos presentes no livro, e em literatura complementar não necessariamente neles referida.

O curso contará com a participação, presencial ou virtual, de quase todos os colegas que escreveram os textos críticos que serão debatidos.

A avaliação terá dois parâmetros: participação em aula, por meio da apresentação dos textos nos seminários; e elaboração de duas resenhas sobre textos à escolha.

Aula 1. (07/08/2024) Apresentação do curso

Aula 2. (14/08) *Tratado de sociologia do trabalho*, de Georges Friedmann e Pierre Naville (com a participação de Ricardo Festi).

Friedmann, Georges; Naville, Pierre. (1973). *Tratado de sociologia do trabalho*. São Paulo: Cultrix, Vol. 2., caps 20, 21 e 25.

Festi, Ricardo C. (2023). “O ‘Tratado de sociologia do trabalho’ de Friedmann e Naville e a formação de um novo campo científico”. In: Roberto Vêras de Oliveira, José Ricardo Ramalho e Cesar Sanson, *Diálogos críticos: o pensamento estrangeiro e a sociologia do trabalho no Brasil*, São Paulo: Annablume, Cap. 3.

Festi, Ricardo C. (2023). *As origens da sociologia do trabalho: percursos cruzados entre Brasil e França*. São Paulo: Boitempo.

Brandão Lopes, Juarez R. (1964). “O ajustamento do trabalhador à indústria: mobilidade social e motivação”. In: *Sociedade industrial no Brasil*. São Paulo: Difusão Europeia do Livro.

Fernandes, Florestan. (1976). “Economia e sociedade no Brasil: análise sociológica do subdesenvolvimento”. In: *A sociologia numa era de revolução social*. Biblioteca de ciências sociais. Rio de Janeiro: Zahar, p. 314–333.

Aula 3. (21/08) *Trabalho e capital monopolista*, de Harry Braverman.

Braverman, Harry. (1974). *Trabalho e capital monopolista*. Rio de Janeiro: Zahar.

- Mello e Silva, Leonardo. (2023). “Braverman e a abordagem do processo de trabalho: influência e consequência”. In: Roberto Véras..., Cap. 5.
- Guimarães, Antônio S.; Castro, Nadya A. (s.d.). Classes, regimes fabris e mudança social no nordeste brasileiro. Disponível em <https://periodicos.ufba.br/index.php/crh/article/view/18876/12245>.
- Humphrey, John. (1982). *Fazendo o Milagre. Controle capitalista e resistência operária na indústria automobilística brasileira*. São Paulo/Petrópolis, Vozes/Cebrap.
- Aula 4. (28/08) *A formação da classe operária inglesa*, de E. P. Thompson (com a presença de Alexandre Fortes).
- Thompson, Edward P. (1987). *A Formação da Classe Operária Inglesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 3 vols.
- Negro, Antonio L. (2023). “E. P. Thompson, historiador interdisciplinar: performance, experiência e cultura, lulismo e agência”. In: Roberto Véras..., Cap. 7.
- Fortes, Alexandre. (2004). *Nós do Quarto Distrito. A classe trabalhadora porto-alegrense e a Era Vargas*. Caxias do Sul/Rio de Janeiro: EDUCS/Garamond.
- Fortes, Alexandre. (2006). “Miriades por toda a eternidade”: a atualidade de E. P. Thompson. *Tempo Social* Vol. 18, No. 1, <https://doi.org/10.1590/S0103-20702006000100011>.
- Aula 5. (04/09) *A desmedida do capital*, de Danièle Linhart.
- Linhart, Danièle. (2007). *A desmedida do capital*. São Paulo: Boitempo.
- \_\_\_\_\_. (2014). “Modernização e precarização da vida no trabalho”. In: Ricardo Antunes (Org.), *Riqueza e miséria do trabalho no Brasil III*. São Paulo: Boitempo.
- Araújo, Angela M. C. (2023). “‘A desmedida do capital’ de Danièle Linhart e sua influência nos estudos do trabalho brasileiros”. In: Roberto Véras..., Cap. 26.
- Aula 6. (25/09) *Trabalhando para a Ford*, de Huw Beynon (com a presença de José Ricardo Ramalho).
- Beynon, Huw. (1995). *Trabalhando para a Ford. Trabalhadores e sindicalistas na indústria automobilística*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Ramalho, José Ricardo P.; Santos, Rodrigo P. (2023). “Por uma ciência comprometida com os trabalhadores: Huw Beynon e a experiência do trabalho na Ford”. In: Roberto Véras..., Cap. 9.
- \_\_\_\_\_.; \_\_\_\_\_. (2016). Huw Beynon: marxismo e sociologia. *Sociologia & Antropologia*, Vol. 6, No. 1, p. 13–29.
- Rodrigues, Leôncio Martins. (1970). *Industrialização e atitudes operárias: estudo de um grupo de trabalhadores*. São Paulo, Brasiliense.
- Aula 7. (02/10) *Les ouvrières*, de Danièle Kergoat (com a participação de Helena Hirata).
- Kergoat, Danièle. (1982). *Les ouvrières*. Paris: Le Sycomore.

- Hirata, Helena. (2023). “Categorias de análise de Danièle Kergoat e sua recepção no Brasil”. In: Roberto Véras..., Cap. 12.
- \_\_\_\_\_.; Kergoat, Danièle. (1994). A classe operária tem dois sexos. *Estudos Feministas* Vol. 2, No. 3, p. 93-100.
- Souza-Lobo, Elisabeth (1991). *A classe operária tem dois sexos: trabalho, dominação e resistência*. São Paulo, Brasiliense/Secretaria Municipal de Cultura, 285 pp.
- Aula 8. (09/10) *Crítica da divisão do trabalho*, de André Gorz (com a participação de Josué Pereira da Silva).
- Gorz, André. (2021). *Crítica da divisão do trabalho*. São Paulo: Martins Fontes (4ª edição).
- \_\_\_\_\_. (1982). *Adeus ao proletariado*. Rio de Janeiro: Forense Universitária.
- Silva, Josué P. (2023). “Sobre o lugar do proletariado na teoria de André Gorz”. In: Roberto Véras..., Cap. 15.
- \_\_\_\_\_. (1999). O “adeus ao proletariado” de Gorz, vinte anos depois. *Lua Nova* No. 42, <https://doi.org/10.1590/S0102-64451999000300009>
- Aula 9. (16/10) *Disorganized Capitalism*, de Claus Offe (com a presença de Ricardo Antunes).
- Offe, Claus. (1985). *Disorganized Capitalism*. (Edited by John Keane). Chicago: MIT Press.
- Cardoso, Adalberto. (2023). “‘Disorganized capitalism’, de Claus Offe e os estudos do trabalho no Brasil”. In: Roberto Véras..., Cap. 16.
- Antunes, Ricardo C. (2006[1995]). *Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho*. São Paulo: Cortez, 11ª ed.
- Aula 10. (30/10) *Industrial relations: a marxist introduction*, de Richard Hyman. (com a participação de Andréia Galvão).
- Hyman, Richard. (1975). *Industrial relations: a Marxist introduction*. London: The Macmillan Press.
- \_\_\_\_\_. (2001). *Understanding European trade unionism: between market, class and society*. London: Sage.
- Galvão, Andréia. (2023). “Relações de trabalho e sindicalismo em Richard Hyman”. In: Roberto Véras..., Cap 8.
- \_\_\_\_\_. (2007). *Neoliberalismo e reforma trabalhista no Brasil*. Rio de Janeiro: Revan.
- Aula 11. (06/11). *Manufacturing consent*, de Michael Burawoy (com a participação de Ruy Braga). Atenção: esta aula será virtual via Google Meet.
- Burawoy, Michael. (1979). *Manufacturing consent: Changes in the labor process under monopoly capitalism*. Chicago: University of Chicago Press.

- \_\_\_\_\_. (1985). *The Politics of Production*. London: Verso.
- Braga, Ruy G. (2023). “Michael Burawoy: da política de produção aos regimes de mercantilização”. *In: Roberto Véras...*, Cap. 17.
- Castro, Nadya; Guimarães, Antônio S. (1991). Além de Braverman, depois de Burawoy: vertentes analíticas na sociologia do trabalho. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, No.17, p.44-52.
- Aula 12. (13/11) *Trabajo no clásico, organización y acción colectiva*, de Enrique De la Garza (com a participação de Maria Aparecida Bridi).
- De la Garza, Enrique. (2011). *Trabajo no clásico, organización y acción colectiva*. Plaza y Valdés. Ciudad de México: UAM-I, 2 vols.
- Bridi, Maria A. C. (2023). “Trabalho ‘clássico’ e ‘não clássico’: a contribuição de Enrique De la Garza para o debate sobre a crise teórica do trabalho”. *In: Roberto Véras...*, Cap. 37.
- Aula 13. (20/11) *As metamorfoses da questão social*, de Robert Castel (com a participação de Cibele Rizek).
- Castel, Robert. (1998). *As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário*. Petrópolis: Vozes.
- Rizek, Cibele S. (2023). “Como nos tornamos o que somos: centralidade do trabalho e suas mutações na obra de Robert Castel”. *In: Roberto Véras...*, Cap. 20.
- Cardoso, Adalberto (2019). *A construção da sociedade do trabalho no Brasil. Uma investigação sobre a persistência secular das desigualdades*. Rio de Janeiro: Amazon (2º ed. revista e ampliada).
- Aula 14. (27/11) *A socialização*, de Claude Dubar (com a participação de Jordão Horta Nunes).
- Dubar, Claude. (2005). *A socialização*. São Paulo: Martins Fontes.
- Nunes, Jordão H. (2023). “Socialização identitária e profissionalização em Claude Dubar”. *In: Roberto Véras...*, Cap. 27.
- Cardoso, Adalberto. (2015). Metamorfoses da questão geracional: o problema da incorporação dos jovens na dinâmica social. *Dados*, Rio de Janeiro, Vol. 58, No. 4, p. 873-912.
- Aula 15. (04/12) *The information age: Economy, society and culture*, de Manuel Castels (com a participação de Roberto Véras de Oliveira).
- Castels, Manuel. (1996). *The information age: Economy, society and culture*. London: Blackwell, vol 1, *The rise of the network society*.
- Véras de Oliveira, Roberto. (2023). “O paradigma informacional de Castels e suas repercussões nos estudos do trabalho no Brasil!”. *In: Roberto Véras...*, Cap 29.

Sanches, Ana T. (2017). *Trabalho bancário: inovações tecnológicas, intensificação de controles e gestão por resultados*. São Paulo: Annablume.